

# Comissões investigarão irregularidades

Uma das primeiras tarefas do novo ministro dos Transportes, Odacir Klein, será dar prosseguimento às investigações sobre supostas irregularidades envolvendo órgãos ligados ao ministério, apuradas pela Comissão Especial de Investigação (CEI), presidida pelo ex-ministro da Secretaria da Administração Federal, Romildo Canhim. Klein recebe o cargo hoje do ex-ministro Bayma Denis, que, na última quinta-feira, criou quatro comissões especiais para apurar as suspeitas.

As comissões especiais começam a trabalhar nesta semana e terão trinta dias para concluir se há ou não irregularidades em dois contratos do DNER, três da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), quatro da Companhia Docas do Estado do Rio Grande do Norte (Codern) e um da Rede Ferroviária Federal S.A. (RFFSA). Cada comissão é formada por três funcionários de setores do ministério estranhos a esses órgãos e ficará responsável pela apuração das denúncias referentes a cada um dos órgãos.

De acordo com o ex-ministro Bayma Denis, a criação das comissões foi necessária porque as conclusões a que chegou a CEI do próprio ministério são diferentes das formuladas pela Secretaria de Controle Interno (Ciset), também do ministério. Agora, as novas comissões têm trinta dias para analisar os dois relatórios.

O trabalho das comissões deve ser acompanhado de perto pelo novo ministro, que quando foi escolhido para o cargo disse que a sua ida para o Ministério dos Transportes era para combater o mau uso do dinheiro público: "Não roubar e não deixar roubar", além de tentar baratear o custo dos transportes no País. Segundo o ex-ministro Bayma Denys, no caso das investigações relacionadas ao DNER, há fortes indícios de superfaturamento, mas ainda não há provas.